



**ESCRAVO,
NEM PENSAR!**

ANEXO

5.2.2.

PLANO DE AÇÃO PROFESSOR

Rua Bruxelas, nº 169
São Paulo - SP
CEP 01259-020
Tel: (11) 2506-6570
escravonempensar@reporterbrasil.org.br
www.escravonempensar.org.br



O que é o plano de ação?

O plano de ação é uma ferramenta de planejamento de ações pedagógicas que será utilizada para nos ajudar a pensar formas de abordagem do trabalho escravo, e de outras temáticas trabalhadas na formação, em espaços educativos.

Ao elaborar o plano de ação, leve em consideração as situações já existentes no seu local de trabalho, como o currículo ou atividades pré-programadas. O importante é que a abordagem do trabalho escravo e demais temas possa ser articulada com os interesses e as necessidades locais.

O plano de ação será uma referência para os nossos próximos encontros, nos quais discutiremos as dificuldades, ações e resultados alcançados pelas escolas.

Como fazer o plano de ação?

O primeiro passo é a divisão em grupos. Professores e coordenadores devem se dividir por escolas a que pertencem. Gestores formam apenas um grupo e lideranças formam outro grupo.

Uma vez em grupo, os participantes devem revisar as questões temáticas respondidas ao longo da semana, discutir com os colegas e elaborar o plano de ação.

Leia com atenção as questões de cada item e discuta em grupo. Essas questões não devem ser respondidas uma a uma, são apenas um norte para situar as respostas de cada item. Uma vez tendo em mente a ideia do plano, responda no espaço designado para cada questão.

Professores

Além da multiplicação do conteúdo trabalhado na formação aos colegas, os professores têm o importante papel de articular o trabalho em sala de aula em cada disciplina com uma forma mais ampla de abordagem dos temas. A ideia é planejar ações coletivas, como projetos interdisciplinares, que tenham como base a abordagem do trabalho escravo e de outros temas em sala de aula.



1ª etapa

Multiplicação da informação entre professores que não participaram do curso e sensibilização para o tema

Participantes:

Quais escolas serão envolvidas?

Metodologia:

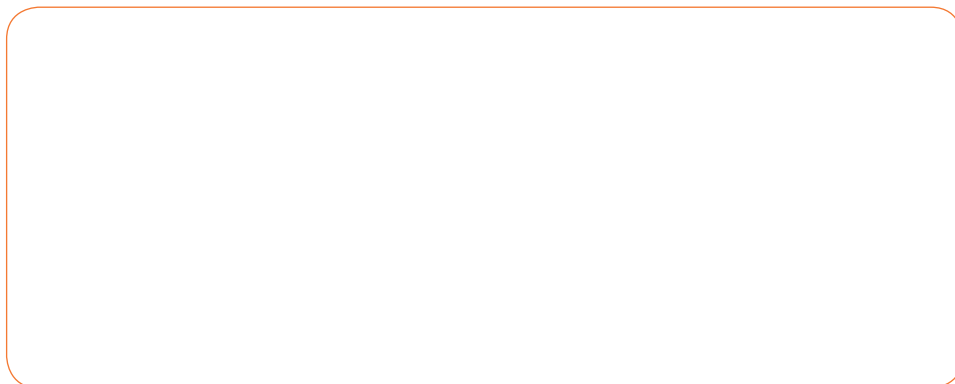
Como será realizada a multiplicação para os colegas da escola? Em quais espaços será realizada essa multiplicação? Quais atividades, materiais e recursos didáticos serão utilizados?

2ª etapa

Elaboração de projeto pedagógico

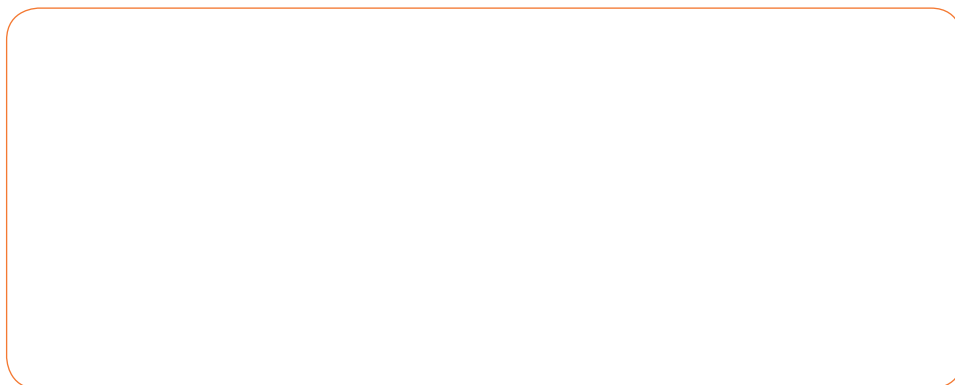
Objetivo

Qual é a ideia principal do projeto? O que se pretende com ele? Como os professores que não participaram da formação poderão participar dessa etapa de concepção?



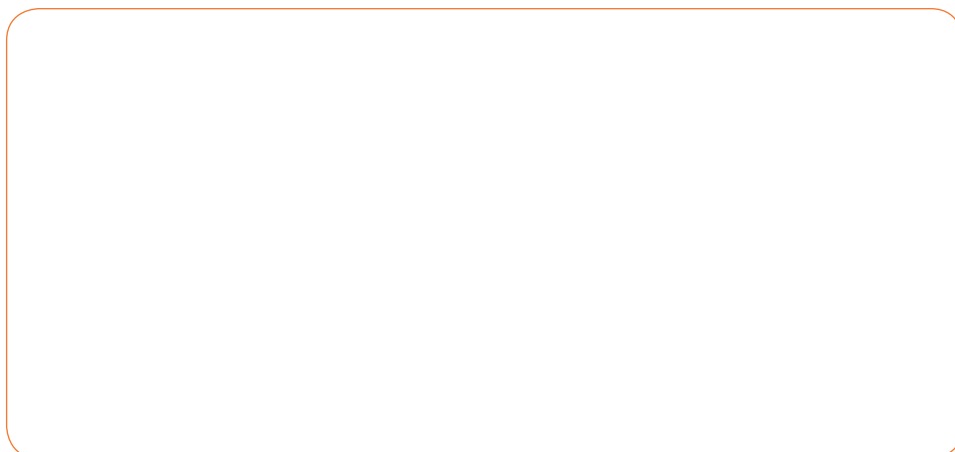
Justificativa

Por que queremos fazer este projeto? Qual é a importância dele? Considere a realidade da escola (aprendizagem dos alunos, contexto social) e do município.



Participantes

Alunos de quais séries serão envolvidos? Está previsto o envolvimento da comunidade extraescolar?



Resultados

Depois que o plano de ação for realizado na escola e/ou junto à comunidade, é importante fazer um processo de avaliação. O plano deve ser avaliado não apenas em seu processo, desde o início até o final da execução, como também em relação aos frutos que gera para a escola e para a comunidade.

Destacamos, a seguir, algumas questões que devem ser levadas em conta quanto à avaliação da execução do plano de ação. Lembrem-se: este registro será muito importante para os nossos próximos encontros. O plano de ação será o elo entre os três momentos da formação continuada.

Avaliação do processo

- Envolvimento dos professores e coordenadores
- Formas de abordagem nas diferentes disciplinas
- Principais dificuldades
- Produções dos participantes do projeto
- Avaliações pedagógicas

Para além do projeto

Como garantir que a abordagem do tema não fique restrita a essa experiência? É importante levar em conta os resultados construídos em relação a:

- **Conhecimentos e saberes** - A abordagem do trabalho escravo abriu possibilidades para novas discussões e conhecimentos? Quais foram os temas mais relevantes e que mais interessaram os professores e alunos? Como estimular a continuidade da abordagem nas escolas?
- **Ensino/Aprendizagem** – Houve descobertas metodológicas? O trabalho com esse tema trouxe ideias e recursos didáticos relevantes para o ensino? Quais podem continuar sendo utilizados nas escolas? A ação contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem dos alunos?
- **Relação** entre alunos e professores, entre professores, entre professores e gestores, entre escola e comunidade
- **Currículo** – A abordagem do trabalho escravo pode ser inserida no currículo municipal? Como trabalhar o tema articulado a outros conteúdos? Como trabalhar as temáticas da formação em outros projetos pedagógicos do município

